



Maceió:

a encantadora mistura do verde e azul

O verde contagiante dos coqueiros que dominam toda a orla praiana pode ser apreciado de longe, em uma das jangadas de velas coloridas que levam você às famosas piscinas naturais formadas na praia da Pajuçara. Museus, teatros, igrejas, bairros, históricos, artesanatos, gastronomia diversificada completam esse cenário inesquecível.

Maceió, capital de Alagoas, cidade com 40 km de litoral e 22 km de lagoa e canais, desperta paixão pelas belezas naturais, culturais e históricas.

Belíssimas praias de mar que tem tonalidades que oscila do azul e verde, com piscinas naturais a 2 km da costa.

Praias emolduradas por coqueirais, um realce à ornamentação natural das paisagens. O coqueiro é expressivo na cultura e na história de Alagoas. Contribui com o desenvolvimento econômico; faz parte da culinária típica, tem representatividade no artesanato e na tradição popular.

Maceió passou a ser capital de Alagoas em 1839. Hoje, com aproximadamente 1 milhão de habitantes, ocupa uma área de 511 mil km quadrados, e uma temperatura média é de 26 graus Celsius.

Maceió foi proveniente de um engenho de cana-de-açúcar que tinha o nome de Maçai-ok, no século XVIII, daí a origem do nome que significa “o que tapa o alagadiço”.

Os revitalizados bairros de Jaraguá e Centro preservam

um conjunto arquitetônico, acervos e originalidade de uma época que retratam a história da cidade.

Jaraguá, Tombado pelo Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Alagoas, representa o berço da história e desenvolvimento de Maceió. O cenário conserva a imponência de uma época pelos seus armazéns, casario e igrejas. É um bucólico bairro que nos faz viajar no tempo.

O potencial cultural, representado nas manifestações folclóricas, diversificado artesanato, excelente rede hoteleira, restaurantes nacionais e internacionais, Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, Centro Cultural e de Exposições e o Porto de Jaraguá, associados aos serviços de qualidade, fazem parte da infraestrutura turística que satisfaz as expectativas de quem visita Maceió.

Maceió tem o Pontal da Barra, bairro que abriga uma comunidade de pescadores e artesãos as margens da Lagoa Mundaú.

O artesanato, exposto nas portas das casas, é confeccionado pelas rendeiras, que tecem o Filé, renda tipicamente alagoana e ocupa importante posição na economia da comunidade.

Na Lagoa Mundaú os pescadores retiram o sururu, um molusco que se destaca na gastronomia alagoana.

O local é ideal para passeios de barcos que entre ilhas navegam indo em direção ao encontro com o mar.